

# Monitor

—PROPRIETARIO—  
**DR. B. DE CARVALHO**

PIAUIY—THEREZINA, 5 de novembro de 1908.

ANNO III—NUM. 100  
Redação e officina—Rus dr. Simplicio Mendes n.  
GERENTE—Zito Baptista  
EDITOR—Alfredo Robertson.

ASSIGNATURAS  
Anno . . . . . 12:00  
Feis mezes . . . . . 6: 00  
Tres . . . . . 3:000  
Para fora da capital mais 10%  
Pagamentos adiantados

## Telegrammas

SERVICO ESPECIAL D' O Monitor  
Maranhão, 3.

Appareceram mais seis pessoas atacadas de peste bubonica; destas tres succumbiram victimadas pelo terrivel mal, das quaes uma era o antigo negociante Domingos Alvares Xavier Braga. Somente a 7 embarcará no Rio com destino a esta capital o medico que conduz o material que a União manda para debellar a peste bubonica daqui. Rio, 4.

Chegou o marechal Hermes da Fonseca, ministro da guerra, que regressa da Alemanha, aonde lóra a convite do Imperador daquelle Paiz assistir ás manobras militares de Lorena. O seu desembarque esteve imponente. A convite do marechal Hermes saltaram alguns officiaes argentinos.

—O presidente da Republica, dr. Affonso Penna vai dirgir ao congresso nacional uma mensagem pedindo autorisação para endossar o emprestimo que o Estado de S. Paulo contrahiu em Paris.

—Embarcou em Lisboa com destino á capital o ex-presidente da Republica dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves. Na vespera da partida, o dr. Rodrigues Alves partara com o rei d. Manoel II, em Cascaes. O embarque do dr. Rodrigues Alves esteve imponente, tendo a elle comparecido ministros, consul brasileiro, representantes do rei e de ministros, colonia brasileira &.

—A camara dos Deputados accelera a votação dos orçamentos dos diversos ministerios.

—O conselho municipal desta capital acordou que o general prefeito renodellasse o orçamento para 1909, visto o mesmo offerer muitas reclamações.

—Estiveram muito concorridas as romarias feitas aos cemiterios desta capital. Rio, 4.

Cambio, 15.

## Postas

Saudosa amiga:

Quando te escrevo, noite alta, a lua soberanamente desprende toda a harmonia fecunda e plena de seus encantos, toda a religiosa e irresistivel suavidade de sua luz . . .

Ah! a lua! Que não conseguirá minha formosa amiga, essa inspiradora mysteriosa, refugio querido para o esquecimento das grandes tristezas da vida? Os seus raios, que ora contemplo reflectidos nas aguas mansas do Capibaribe, prodigaliam o Bem e fazem que se deeseje subir á culminancia dos espacos. Goulart de Andrade perfeitamente se exprime:

Porque pelos teus raios  
Desejas que eu ascenda á estancia  
Etherca

Lua, lua funerea  
De hystericos desmaios?!

Pois bem: sob a acção benéfica e acariciadora do astro soberano despertou-se-me a velha saudade e com ella a lembrança destes postaes singelamente limados. Que dizer? Assumptos ha de sobra, mas assumptos politicos e assumptos industriaes, coisas de eleição e coisas de assucar, que te irritariam os nervos e escandalisariam a sensibilidade fina. Então, preciso é que eu transforme um facto commum, de proporções acanhadas, em um facto novo, de proporções maiores.

Atravessamos aqui um periodo de fundação de revistas; estas surgem todos os dias, de nomes estramboticos, alardeando um espirito a-hominavelmente desgracioso e frio. Uma verdadeira manifestação de delirio maníaco. Estabeleceu-se, assim, a concurrencia, a grande lei economico-social, a eterna lucta dos homens e das coisas, o pavoroso

espantho dos enfraquecidos. Com a concurrencia vieram os expedientes asseguradores da victoria, em que vão salientando-se duas das suas phantasmas revistas—«Cri-Cri e Avança». A primeira abriu um concurso de belleza para sagrar a mulher mais bonita do Recife; a segunda abriu um outro para homenagear a senhora mais formosa das que comparecerem a uma retreta no Jardim publico. Que epidemia é que harteamento!

E' nesta ultima festa que eu quero falar. Anunciada a retreta, com promessa de muitas flores e de muita musica, nasceu por toda a parte um entusiasmo vibrante. Chegou o dia um dia, claro, limpo, de mais robusticia o contentamento das candidatas e augmentava a acção dos electores. Sim, minha formosa amiga, chegou o dia fatidico e também chegou o dia fatidico da vaidade feminina. Quer saber o que fez, para triumphar, uma das bonitas moças do Recife? Vestiu-se inteiramente de encarnado, poz um chapeo encarnado, carminou (dizem os electores de outros partidos) as faces, e assim, irradiante, soberba, postou-se em um dos logares mais transitados do jardim, sobre uma saliencia do grande.

E, a par de todo esse exhibicionismo, ainda usou da arma que todas as outras usaram—a amabilidade, um sorriso doce, um olhar ardente.

O resultado, porém, sahio todo ás avessas. Foi victoriosa uma terceira, dona Luiza de Souza Leão, a qual não conheço, razão por que não deixo escapar um punhado de elogios a sua belleza triumphadora. Delle, aliás, não precisava ella, que outro lhe atirou, ainda no mesmo jardim, na occasião da entrega da medalha de ouro, premio estabelecido, o jornalista fluminense Sebastião Sampaio.

E, a proposito desse nome, voui terminar com o registro de um facto bem triste para nós piauiyenses. O sr. Sebastião Sampaio anda em missão da «Gazeta de Noticias», do Rio, organizando uma «enquete» sobre a vida dos Estados Brasileiros. Pretende o organ carioca, com as observações colhidas, dedicar uma edição especial a cada um aproveitando o momento propicio da Exposição Nacional. Até aqui somente a piauiyense merece a idéa. O diabo, porém, minha doce amiga, é que o nosso Piauiy não merecerá as honras da famosa «enquete», não está considerado pelo organ fluminense um Estado brasileiro! Estupendo! Lava como eu, um pr. teste sincero de desagravo ao nosso amor proprio, e recebe o adeus do

ARIMATHEA JITO.  
Recife—15—10—908.

## A MOFINA

Uma coisa que pouca gente sabe é que a mofina é invenção brasileira. Si querem aqui uma definição de mofina satisficam-se com a seguinte que é melhor que posso dar: «Mofina é uma perversidade em poucas palavras que sabe diariamente nos a pellos de um jornal até moer a paciencia da gente».

Ora, e nós brasileiros devemos nos orgulhar soberanamente por sermos os inventores de uma coisa tão padege, em jornal algum de outro paiz se encontra na secção paga uma mofininha por menor que seja.

E' invenção nossa, profundamente nacional.

E' ella deveo nosso paiz grandes serviços.

Lembram-se da caçotada que o Prudente de Moraes soffreu durante seus funes?

—Tudo isso que se passou no commercio havia de vir uma quadrilha cujo ultimo verso era sempre assim: Faltam apenas tantos dias! Até que o Prudente deixou o governo e a mofina, que é honesta, cessou.

Outra vezinha da mofina foi o Francisco Salles, ex-presidente de Minas.

Durante dois annos apparecia no Jornal a celebre mofina: «O coveiro do infeliz Estado de Minas será o seu futuro presidente o sr. Francisco Ant. de Salles».

O mais engracado é que uma victima de mofina, puz a pelas phrases seguintes: ao primeiro dia que a lê, não se incomoda, no segundo, já franze a testa e o terceiro dia em diante dá o desespero.

E todo o dia, sabendo que se repete a mesma mofina ha de comprar o jornal para lê-la e desesperar-se. (N. B.—O dr. Francisco Salles lia a sua mofina, porém no jornal que o vendi-ro seu fornecedor lhe empreitava todos os dias).

A mofina é a mais inofensiva, porém a melhor das armas: vence pela pertinácia.

E' o tal caso da esgua molle em pedra dura. . .

E' nós brasileiros, que ja temos o Santos Dumut e o convite do Kaiser, agantemos a estas glorias a original e laborosa mofina.

(Ext)

## Uma nova Grammatica

Os nomes terminados em oio e ião também fazem o feminino em inha: (o) ex: Polo-linha, bulo-farinha, gulo-branquinha.

Exceptuam-se olo que faz mazurka, tolo que faz castalgadura, rebelo que faz mó, prebello que faz mashorca e conselhó que faz etugere.

(ulo) ex: Catallo-molinha. Exceptuam-se: consulo que faz flol.

ra, pulo que faz fígureira e Luçillo que faz indigestão.

Os substantivos terminados em acto, cto, ito, oto e uto formam o feminino em ina.

ato) ex: sapato-botina, sulfato-quinina, cardialato-mina, prato-terrina, celibato-botina.

Exceptuam-se: bento que faz gaseza, extrato que faz limonada, mandado que faz 708, retrato que faz photographia, carrapato que faz coceira e pugilato que faz pancadaria.

eto) ex: dueto-avizina, Anacleto-Ambrosina.

Exceptuam-se: architepo que faz casa, decreto que faz lei, inseto que faz ruminante, sueto que faz vadição, veto que faz chorar, espeto que faz frigidaria, graveto que faz maralva e esqueleto que faz caveira.

ito) ex: apito-bozina, rito-rozina.

Exceptuam-se: palmito que faz empada, mosquito que faz febre amarela, periquito que faz jendaia e gambio que faz chispe.

oto) ex: devoto-badina, ceroto-vassella, galanhoto-Argentina, boto-corrvoia.

Exceptuam-se: voto que faz intendente, e piloto que zanga.

uto) ex: estatuto-disciplina, tributo-rapina, insituto-maestrina.

Exceptuam-se: charuto que faz fumaça e Canuto que faz surpresa.

Os terminados em abo, ebo, obo, ubo fazem o feminino em iça.

abo) ex: Nabo-nabiça, tabo-rabiça.

Exceptuam-se: ebo que faz divisa e diabo que faz tentação.

ebo) sebo-linguica.

Exceptuam-se: maneco) que faz ca-bide.

obo) lobo-carniça.

Exceptuam-se: gobo que faz arandella, e bobo que faz asceira.

ubo) adubo-hortalica.

Exceptuam-se: tubo que faz encanamento.

(Ext.)

## Festas no Lar

Passa amanhã a data natalicia do meuino Mau (1), filho do coronel Emilio Burlamaqui nosso collega d. «Piuhy».

—A 7 completará annos a exmra sra. d. Inã Oliveira, digna esposa do capitão Leopoldo Carvalho.

—A 8 anniversaria-se o commerciante Elias Miguel.

—A 9 a senhorita Tonia Silva, filha do fallecido capitão Fausto Silva.

—A 10 o desembargador Hevi-dio Clementino de Aguiar, a senhorita Clarisse Oliveira, filha do fallecido coronel Manoel Thomas e o ditino militar capitão João de Deus Moreira de Carvalho, deputado estadual.

Amanhã completa mais um anno de feliz consorcio o nosso estimado chefe e amigo dr. Bonifacio de Carvalho e d. Cotinha Carvalho.

Esta folha, que deve ao digno chefe a sua ingente e fecunda cooperação, envia-lha a sua virtuosa consorte os mais sinceros parabens.

## Allistamento militar

Está funcionando, desde o dia 3 deste, a commissão encarregada do allistamento do sortido militar, no paço do Conselho Municipal, composta do capitão Galdino Leite alferes Antonio M. Carvalho e o intendente coronel Afonso Albuquerque, presidente.

## Notas e noticias

### ESPLENDIDO BANQUETE

No dia 1.º do corrente, abriram-se os vastos e ricos salões do palacete do coronel José João dos Santos e a sua exma. familia um sumptuoso banquete em regosio pelo feliz regresso do operoso e honrado industrial a sua terra natal, depois de percorrer o velho mundo em procura de recursos medicos para a sua preciosa saude, poplunidamente comprometida. O banquete lhes foi offerecido por seus dignos parentes coronéis João da Silva Britto, Leopoldo Alves dos Santos, dr. João Virgilio dos Santos e coronel Joaquim Nogueira.

Ao meio dia em ponto, o palacete achava-se repleto de uma sociedade selecta; uma das mais bellas, imponentes, e numerosas reuniões a que temos tido a honra e o prazer de assistir em Therezina. A mesa, para 200 talheres, em forma rectangular, foi inteiramente occupada a instantancias dos dignos promotores da festa. Ao champagne, usaram da palavra os oradores seguintes: dr. Mathias Olympio em nome do governo do Estado, coronel Emilio Burlamaqui em seu nome e em nome de seu cunhado dr. Anizio de Abreu, governador do Estado, padre Alfredo Pegado em nome do sr. bispo diocesano, dr. Raymundo Arthur, brindando os seus collegas de representação drs. Joaquim e Christino Cruz, coronel Manoel Lopes a familia Cruz e Santos, representada pelos coronéis Leopoldo e José J. dos Santos, dr. Elias Martins, agradecendo a todos em nome da familia Cruz e Santos e saudando o sr. bispo diocesano.

Pronunciaram ainda expressivas allocuções adequadas ao acto o coronel José de Castro Lima, capitão João de Deus Moreira de Carvalho, padre Jefferson, drs. Francisco Parentes, João Santos, João Virgilio, Benjamin Baptista e H. Cunha. Durante o banquete, a musica do Corpo Militar de Policia executou peças escolhidas do seu vasto repertorio.

A noite, houve baile concorridissimo, em que a sociedade therezinenze se fez representar pelos seus methos elementos, entre alegrias, flores e risos deliciasos. Escusado é mencionar o trato fidalgo, a ordem e a harmonia que reinavam entre todos em honra aos promotores das festas, aos donos da casa e aos nossos costumes.

Mais uma vez, congratulamo-nos com os triumphos alcançados pelo coronel José João dos Santos, sua exemplar consorte e seu digno filho dr. João Santos, na lucta pela salvação da vida preciosa daquelle honrado e operoso piuhyense.

### DIA DOS MORTOS

A commemoração dos finados, que descançam para sempre nos cemiterios publicos desta capital, teve grande importancia pelo immenso concurso dos vivos. Ambos os campos santos, abertos á assistencia do publico, estiveram constantemente illuminados para receberem as lagrimas saudosas dos que continuam a moirerjar neste valle de lagrimas. Alguns carceiros ostentavam verdadeiro deslumbramento, como os dos finados coronel Lyzandro Nogueira, recentemente construido, dr. Alvaro Mendes, Manoel Peitosa, e muitos outros.

A romaria foi enorme durante o dia e as primeiras horas da noite, levando muitas luzes e flores nos tunulos das pessoas queridas e mesmo daquellas que se afundaram na valla comum.

Foi muito piedosa e tocante a homenagem daquelle dia consagrado á commemoração dos mortos.

### Nosso anniversario

Dentre os muitos cumprimentos pessoais e por cartões, que recebemos no dia 1.º deste, distinguimos os seguintes: sr. Manoel Raimundo Arthur, dr. Manoel Affonso Ferreira, dr. Collet Fonseca, dr. Mathias Olympio, dr. Domingos Monteiro, dr. Augusto Nogueira, poeta Antonio Chaves, Pedro Britto F. Brandão Junior, dr. Arthur Furtado, capitão Apolinario Monteiro e outros.

«O Norte» exhibiu, hontem, uma edição especial consagrada a Arthur Azevedo. E' um trabalho que honra os moços therezinenzes, cultores das letras. Tras um retratto do illustre Mestre, um soneto do mesmo, uns outros de Celso Pinheiro, Antonio Chaves e Jonathas Baptista, e um conto de Zito Baptista. Applaudimos gostosamente a conducta dos novos, que rendem homenagem ao grande artista brasileiro, gloria da Literatura Nacional.

Em tranzito para Amarante acha-se hospedado, na casa do nosso director, o festejado clinico piuhyense dr. A. Ribeiro Gonçalves.

Para Campo-maior regressou o nosso digno correspondente e amigo coronel Antonio Maria Eutylho Filho.

Entre nós encontra-se o capitão Antonio Ramos Lopes, de Florianopolis.

Vindo de Florianopolis acha-se nesta cidade o capitão Licinio Brandão.

Em vilegiatura medica seguiu para Natal o nosso amigo dr. João Virgilio dos Santos.

Ha dias se acha bastante enfermado o nosso bom amigo dr. Cezario Souza.

E' nosso hospede o nosso distincto collega do «Jornal de Caxias» João de Deus Teixeira, a quem saudamos cordialmente.

### Concerto instrumental

Com um bello programma, composto de onze solos e quatro numeroes para orchestra, compostas de 26 figuras, realison o Club Monte-Verdi, em a noite de 3 do corrente, o seu quarto concerto musical. A elegante festa teve logar no confortavel palacete do n.º 50 amigo coronel João Rosa, decorado com o mais fino e delicado gosto artistico.

Difficil nos será registrar qual dos numeroes os que mais nos agradaram. Na interpretação das diversas musicas, assignadas por nomes acatados, as jovens musicistas e os professores do Monte-Verdi sabiram-se com toda a gallardia. Sem querer fazer destaque, diremos, contudo, que muito nos satisfizeram: «Paris Marche», de Mezzaopo, interpretado ao violino pela senhorita Nana Paiva; a «Marcha de Mandolinistas», de Paterno e a «valsa de Musette», da Bohemia, executadas ao violino e bandolim, pela senhorita Didita Rosa (que tocou quatro instrumentos, na «serata»); «Gigue», de Dausse Escossaise, de Hermann, de que se encarregou, ao violino, o sr. José Soares; «Romance», op. 4, de Cavepe, pela senhorita Luzia Parentes. Manda a justiça fazamos um destaque especial á magistral interpretação que madame Jonathas Baptista deu, no bandolim, a uma difficil e interessantissima serenata de Bertucci e que consignemos a segurança com que a senhorita Lindoca Tote conduzio os accompanhamentos.

A orchestra executou uma phantasia do Ernani, de Verdi; op. 87, do Nabocodonosor, de Bezer; op. da Favorita, de Donizetti. Terminou com a marcha do professor R. Britto.

Todos os numeroes foram grandemente applaudidos pelo escolhido auditorio que enchia o palacete do coronel João Rosa. O dono da casa e sua intelligente e digna esposa foram de captivante attenção para com os convivas do Monte-Verdi, a quem felicitamos pelo bom exito de seu festival.

### Crime incestuoso

A policia desta capital submetteu a indagações um crime, que, a se verificar, será um dos mais monstruosos que tem de registrar nas seus annuaes.

A mãe de Benedicta Maria dos Santos depoz hoje na secretaria da policia que sua filha de 14 annos de idade fora de-florada ha mais de um anno por seu proprio pai Raimundo Monteiro da Silva, maior de 40 annos de idade, casado ha 16 annos. Houve interrogatorio, exame medico, e continuam as diligencias. Esperamos que se faça toda a luz sobre este caso extraordinario, que em qualquer hypothese é, sempre da monstruosidade.





**LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL**  
500\$000\$000

Chama-se a attenção do publico para este importante plano que, alem das sortes de 500\$000\$000, 50:000\$, 20:000\$, 5:000\$, 2:000\$ e 26 de 1:2000\$ tem premiadas as centenas dos maiores premios e os finais duplos simples.

Vende Lopes Aratanha, em casa de Satyro I into.

**Chegou!**

Para o estabelecimento de Benjamin Martins etc Comp., Mamadeira C. Paul uma 2:000  
Ditas canoas uma 1:500  
Pipos ou consoladores um 500  
Bicos para mamadeiras canoas duzia 3:600  
Idem idem ditos Paul duzia 4:800 um 500  
e mais ainda:

Collares electricos, Giz para louza, Dito para alliances etc etc

**Chapeos**—Enorme e completo sortimento de **CHAPEOS** para homens e crianças, encontra-se em casa de Domingos Santos.

**Queda do cabelo**

Para evitar Alapecia, caspas, calvicie etc, o unico meio e usar a Toniquina. Graças a suavidade de seu perfume este preparado, que se acha avenda em casa de Benjamin Martins etc comp., pelo insignificante preço de 2:000 o vidro, constitue um excellente e preferido artigo de Toucador.

O uso constante da Toniquina de Alpheu Raposo, restitue ao cabelo a cor primitiva tornando-os abundantes, sellosos e brilhantes.

**Loção vegetal de violetas**—delicioso perfume para o cabelo encontra-se por 2:000 o vidro em casa de Benjamin Martins etc Comp.  
Rua coronel Lyssandro Nogueira

**Attenção!!!**

**SEDAS E FANTAZIAS**

Domingos Santos, tendo recebido grande quantidade de sedas apreciaveis fazendas, tolas de padrões novos e gosto lindissimos, tem, em vista da má epocha commercial, resolvido vende-las a preços baratissimos, e sem competencia.

Experimentem, e logo verem

**Dentição das crianças**

NENHUM REMEDIO HA QUE SE COMPARE COM A

**—M A T R I C A R I A—**

de  
**F. Dutra**

**Matricaria** É recebido pela pelos mais distinctos e conceituados clinicos do Brazil.

**Matricaria** Nacionaes e estrangeiros usam-na em suas casas para seus filhinhos.

**Matricaria** Sempre produz effeito seguro na dentição, quando é legitima.

**Matricaria** Faz as crianças, gordas e robustas.

**Matricaria** É recommendada por todos que a usam, desde o pobre até o rico.

**Matricaria** Tem sido elogiada pelos jornaes de todo o Brazil.

**Matricaria** Já é usada em todos os Estados do Brazil e no estrangeiro.

**Matricaria** É um remedio de reconhecida efficacia e valor quando é legitima.

**Matricaria** Depois da descoberta deste remeio não morrem mais crianças de dentição.

**Matricaria** Quem usa uma vez nunca mais deixa de tel-a em casa.

**Matricaria** É facil de applicar porque as crianças usam sem repugnancia.

**Matricaria** Só compre a que tiver o sello verde especial como garantia de legitima.

**DEPOSITO GERAL DO FABRICANTE**

**DROGARIA PACHECO**

Ruados Andradas Ns 59 e 65—RIO DE JANEIRO

**Especial Attenção das Mães de Familia**

**F DUTRA** fabricante da **Matricaria** avisa e previne as mães de familia que ha grande quantidade de **Matricaria** falsificada—em todos os Estados do Brazil, vendida a todo preço, por individuos inconscientes e por casas duvidosas; e por esta razão aconselha que só comprem a caixa de **Matricaria** que tiver o sello verde especial a onde diz «Esta é legitima» se não encontrar nas PHARMACIAS do lugar, entao escreva directamente ao seu unico depositario para todo Brazil, o Snr. J. M. PACHECO, proprietario da acreditada

**DROGARIA PACHECO**

**RUA DOS ANDRADAS N. os 65—Rio de Janeiro 56 e**

Que remetterá registrando 12 caixas por 12\$000

**«A PREVIDENCIA»**

CAIXA PAULISTA DE PENSÕES VITALICIAS

**FUNDO ARRECADADO SOMENTE ATE 31 DE MAIO**  
Rs. 397:424\$620

Autorizada a funcionar em toda alcibueya por acto do Poder Executivo, decreto n° 9:917 de 9 de Abril de 1908. Com o deposito no Thesouro Federal de Rs. 200:000\$000, Modelada pela congere «Les Prévoyants de l'Avenir», Paris (França). Para demonstrar o bom exito d'essas sociedades, basta dizer que esta, da França conta 21 annos de existencia, tendo presentemente um capital realisado, pertencente aos associados pensionistas, de cerca de Rs. 50:000\$000\$ em grossa moeda, havendo já regularmente pago cerca de Rs. 8:000\$000\$ de pensões!!

**«A PREVIDENCIA»**

é a que conta maior numero de socios existentes em todo o Brazil, pois, principiando a funcionar a 9 de Abril do anno passado, tem actualmente 17:000 associados, sem sair de S. Paulo e Rio de Janeiro, com um fundo já arrecadado de Rs. 397:424\$620 até 31 de Maio, somente, pois ainda não chegaram os boletins de Junho e Julho, por onde se poderá coghecer dos dinheiros entrados nesses mezes, que virão augmentar o fundo arrecadado acima mencionado.

**MANTEM 2 CAIXAS DE PENSÕES: A e B.**

Na caixa A a pessoa concorre com a entrada de Rs. 5\$000 por mez, até 10 ANNOS, depois dos quaes principiará a perceber a pensão vitalicia, até a morte, de Rs. 100\$000 mensaes, maxima.

Na caixa B a entrada é de Rs. 2\$500 por mez, até 15 ANNOS, sendo a pensão de Rs. 150\$000 mensaes, maxima, a perceber depois dos 15 annos de pagamento.

**As pensões serão pagas onde se achar o associado.**

Ha mais a pagar por cada inscriçao uma unica joia, isto é, Rs. 3\$000 para a Caixa A e Rs. 3\$000\$ para Caixa B. Uma mesma pessoa pode concorrer a tantas pensões mensaes quantas queira contribuir. Não precisa exames medicos, nem tampouco cogita-se de idade ou sexo. Por fallecimento de qualquer contribuinte antes de completados os prazos de 10 ou 15 annos, segundo a sua Caixa, será immediatamente paga aos seus herdeiros as entradas feitas, tantas quantas sejam. Os estatutos permitem remir a contribuição com o pagamento integral, gozando um abatimento de 20% na caixa A e 15% na caixa B. Essa faculdade é tão importante, que actualmente «A Previdencia» conta já com 300 e muitos socios remidos.

A educação ou instrucção d'uma criança está garantida, pode-se dizer, se seus pais ou protectores a houverem inscripto n'esta sociedade, alem de que continuará fazendo jus às pensões até a morte, como outro qualquer associado, se excepção alguma.

Por obrigação importas pelos estatutos «A Previdencia» irá empregando em PRIMEIRAS HYPOTHECAS e a juros de 10 e 12% as importancias arrecadadas, conscante o estabelecido nos referidos estatutos, e cada mez é fornecido a cada socio um boletim explicativo de todo o movimento, com os numeros de registros de cada hypotheca, valor, etc, indicação dos Bancos em que ficam depositadas as importancias ainda não applicadas, etc, etc, de sorte que a fiscalização dos socios ficará immediata e bastante precisa.

A direcção da «A Previdencia» é constituída por pessoas de todoo credito e reconhecidamente conceituadas, de que é attestado a grande acceitação que em tão pouco tempo tem merecido a sociedade.

REPRESENTANTE NO PIAUHY  
**BENJAMIM JOSÉ DE FREITAS**—Florianópolis